



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA 2021/2023

Autores: *Joana Baptista, Maria do Rosário Valente, Maria Teresa Lopes*

Data: julho de 2021

Aprovado pelo Conselho Pedagógico nº 22 de 26 de julho de 2021



ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
VISÃO.....	5
ESTRUTURA DO PLANO.....	5
CARACTERIZAÇÃO DIGITAL DA ESCOLA.....	5
DIAGNÓSTICO DIGITAL DO AEIM.....	6
Check-In.....	6
SELFIE.....	7
Taxas de conclusão.....	7
Organização dos Resultados por Dimensão.....	7
Análise Pest.....	9
Equipamentos.....	9
Gestão de Sistemas Digitais	10
PARCERIAS.....	11
DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO PADDE.....	11
Planeamento Da Implementação.....	12
Tecnológica e digital.....	12
Pedagógica.....	13
Organizacional.....	14
PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	15
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	15

ENQUADRAMENTO

O Governo português publicou a 5 de março de 2020 o Plano de Ação para a Transição Digital, que se "assume como o motor de transformação do país, tendo como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo."

Um dos pilares de atuação é a "Capacitação e inclusão digital das pessoas" Tendo como sub-pilar a "Educação Digital". Assim, a Medida #1 da área governativa da educação é o *Programa de Digitalização para as Escolas*, que deve contemplar as seguintes dimensões:

- ☒ A disponibilização de equipamento individual ajustado às necessidades de cada nível educativo para utilização em contexto de aprendizagem;
- ☒ A garantia de conectividade móvel gratuita para alunos, docentes e formadores, proporcionando um acesso de qualidade à Internet na escola, bem como um acesso à Internet em qualquer lugar;
- ☒ O acesso a recursos educativos digitais de qualidade (por exemplo: manuais escolares, cadernos de atividades, aulas interativas, testes interativos, preparação para exames, análise de desempenho, diagnóstico e proposta de percursos de aprendizagem, relatório de progresso para encarregados de educação e dicionários);
- ☒ O acesso a ferramentas de colaboração em ambientes digitais que promovam a inovação no processo de ensino-aprendizagem. estimulem a criatividade e a inovação, permitam o acompanhamento à distância da sala de aula (sobretudo nos casos de doença ou de necessidades especiais) e o trabalho colaborativo on-line, aproximando as novas gerações aos novos paradigmas da vida em sociedade e do mundo do trabalho;
- ☒ A definição de processos conducentes à realização e classificação eletrónica de provas de avaliação externa em ambiente digital.

O programa prevê também uma forte aposta na capacitação dos agentes educativos, através de um plano de capacitação digital, que garanta a aquisição das competências necessárias ao ensino neste novo contexto digital.

Face ao acelerado processo de digitalização em curso, consideramos que estamos perante novos desafios pedagógicos e organizacionais que implicam a alteração do paradigma vigente nomeadamente no que respeita às práticas pedagógicas bem como toda a logística, ao nível dos recursos humanos, materiais e gestão de espaços.

Se tivermos em conta o Quadro para o Desenvolvimento da Competência Digital dos Educadores na Europa, podemos considerar seis áreas do DigCompEdu onde se centram os diferentes aspetos das atividades profissionais dos educadores/docentes.

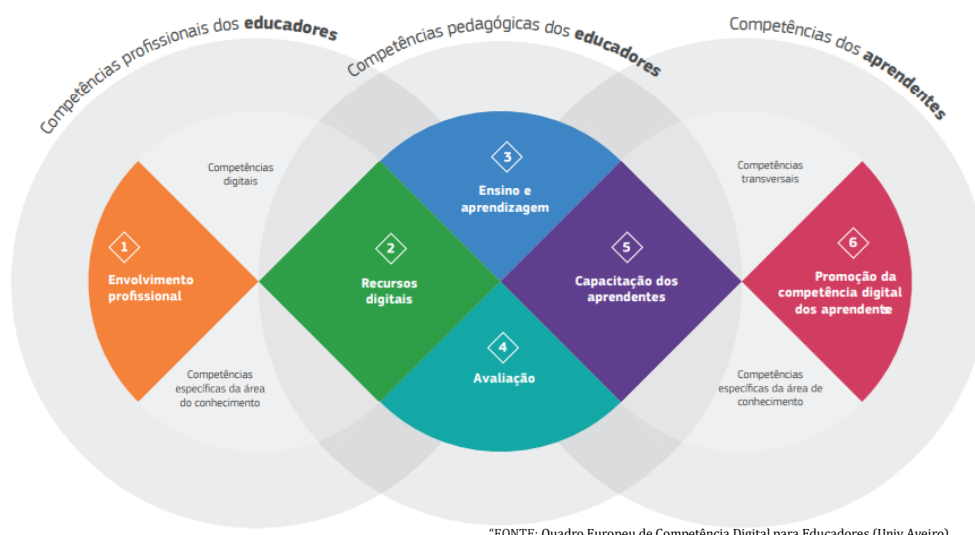


Figura 1: Áreas e âmbito do DigCompEdu

Este plano deve promover as competências digitais que os docentes precisam para desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem eficientes, inclusivas e inovadoras, fazendo uma utilização eficiente e inovadora das tecnologias digitais durante a planificação, implementação e avaliação do ensino e aprendizagem. A competência digital dos docentes *“é expressa pela sua capacidade para utilizar tecnologias digitais, não só para melhorar o ensino, mas também para as interações profissionais com colegas, alunos, encarregados de educação e outras partes interessadas. É expressa, também, pela sua capacidade para utilizá-las para o seu desenvolvimento profissional individual e para o bem coletivo, e inovação contínua na instituição e no ensino.”* (Lucas M., Moreira A. in DigCompEdu)

Com base nos pressupostos enunciados, emerge a necessidade do agrupamento elaborar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE). Este documento operacionaliza o que se encontra disposto no Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente nos seguintes eixos:

Eixo 1- Liderança e Organização - objetivo estratégico “Promover ambientes de aprendizagem digitais”,

Eixo 3 - Desenvolvimento das Pessoas - objetivo estratégico “Capacitar atores escolares”






Eixo 4 - Comunicação, Identidade, Integração/Vinculação - objetivo estratégico “Otimizar a comunicação interna e externa”

VISÃO







O PADDE constitui-se como o documento estratégico do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana para o uso eficaz das tecnologias de aprendizagem digital na modernização de metodologias de ensino, de práticas de aprendizagem e de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação, bem como potenciar a inovação digital.

ESTRUTURA DO PLANO

O presente plano desenvolve-se em três partes, a saber:

-  Caracterização Digital do AEIM
-  Diagnóstico Digital do AEIM
-  Intervenção Estratégica do PADDE
-  Plano de Comunicação do PADDE
-  Monitorização e Avaliação do PADDE

Consideraram-se 3 níveis de prioridade de implementação para as ações a desenvolver:

-  Muito Prioritário 
-  Prioritário 
-  Complementar 

CARACTERIZAÇÃO DIGITAL DA ESCOLA

O Agrupamento vertical de Escolas Ibn Mucana, com sede na Escola Básica e Secundária do mesmo nome, abrange todos os níveis de ensino desde a educação pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade e integra os seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Básica Fausto Cardoso Figueiredo, Escola Básica Fernando José dos Santos, Escola Básica Fernando Teixeira Lopes, Escola Básica Raúl Lino, Escola do Estabelecimento Prisional do Linhó, Escola Básica e Secundária de Alcabideche e a Escola Básica e Secundária Ibn Mucana.

A Equipa de Transição Digital é constituída pela diretora, que tem como área de atuação a implementação organizacional do PADDE, os coordenadores da equipa TIC/PTE nas áreas técnica e pedagógica, a coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento nas áreas da integração do digital na flexibilidade curricular e na estratégia de Cidadania e Desenvolvimento do AEIM.

DIAGNÓSTICO DIGITAL DO AEIM

CHECK-IN

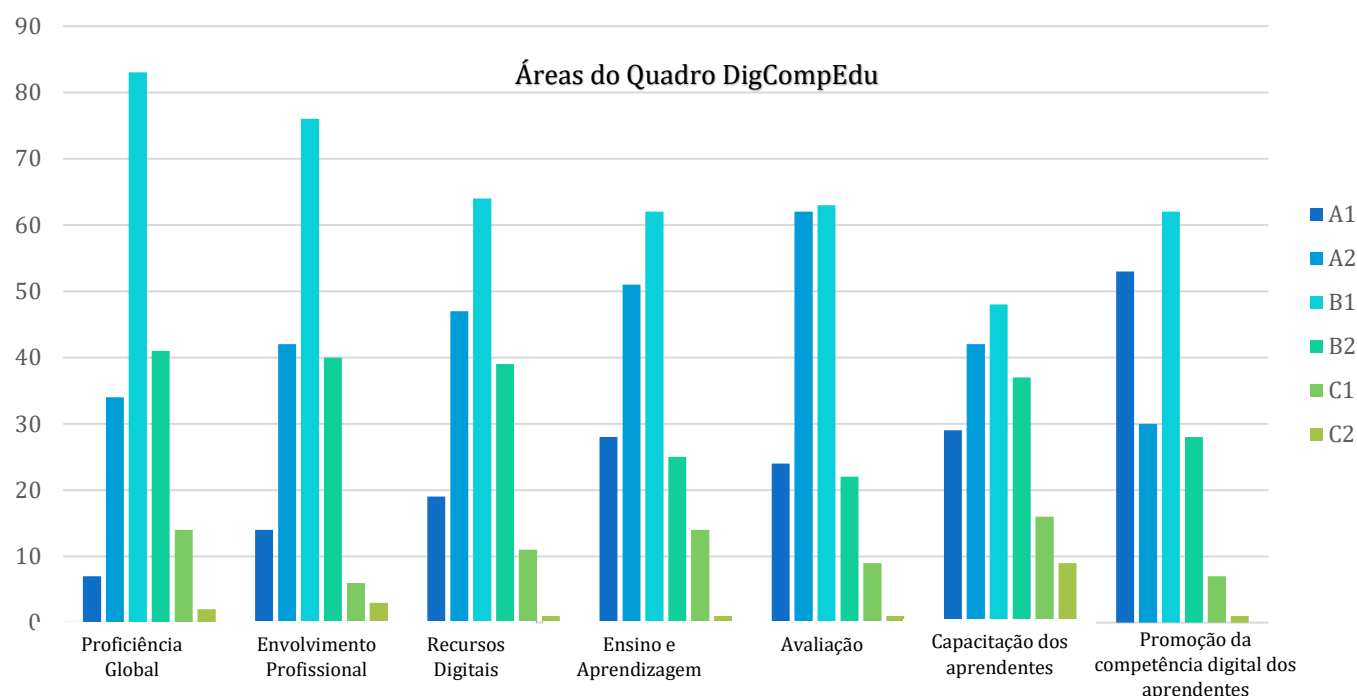
Período de aplicação

de 8 a 18 de janeiro a de 2021

A ferramenta de diagnóstico *Check-in* permite aos docentes conhecerem o seu nível de proficiência digital. Baseia-se no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu). O DigCompEdu descreve 22 competências que se organizam em 6 áreas. As competências são explanadas de acordo com seis níveis de proficiência diferentes.

Responderam ao questionário 82% dos professores do agrupamento.

Os resultados obtidos pelo AEIM encontram-se no gráfico 1.



Legenda: Níveis de proficiência: A1 - recém-chegado; A2- explorador; B1 - integrador; B2 - especialista; C1 - líder; C2 - pioneiro

Gráfico 1 - Resultados do Check-in AEIM

Constata-se que a maioria dos professores se encontram, na maioria das áreas, situa-se no nível de proficiência “B1 - Integrador”, revelando que esta maioria experimenta e integra tecnologias digitais para uma série de propósitos, mas de forma pouco consistentes necessitando de melhorar a compreensão sobre a adequação de tecnologias digitais a métodos e estratégias pedagógicas podendo beneficiar da experimentação, reflexão, troca de conhecimentos e colaboração.

As áreas com maiores fragilidades são: a “promoção da competência digital dos alunos”, a “capacitação dos alunos” e ainda “ensino e aprendizagem”. Assim, pode-se inferir que apesar dos professores já utilizarem recursos digitais, é necessário levar os alunos a desenvolver as suas competências digitais.

SELFIE

Período de aplicação

15 a 30 de abril de 2021

A ferramenta de diagnóstico SELFIE permite obter informação fundamentada no que diz respeito à utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem e organizacionais.

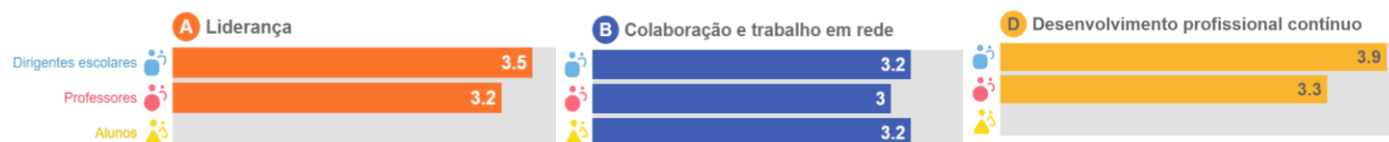
O relatório obtido reúne e compara as perspetivas dos dirigentes escolares, professores e alunos. Tal como uma verdadeira "selfie", as informações recolhidas pelo SELFIE permitem uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.

Taxas de conclusão

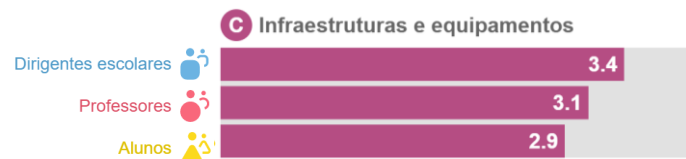


Organização dos Resultados por Dimensão

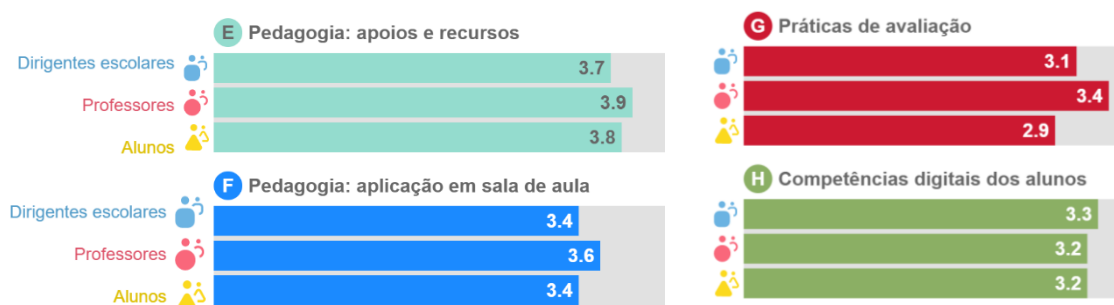
Dimensão Organizacional



Dimensão Tecnológica e Digital

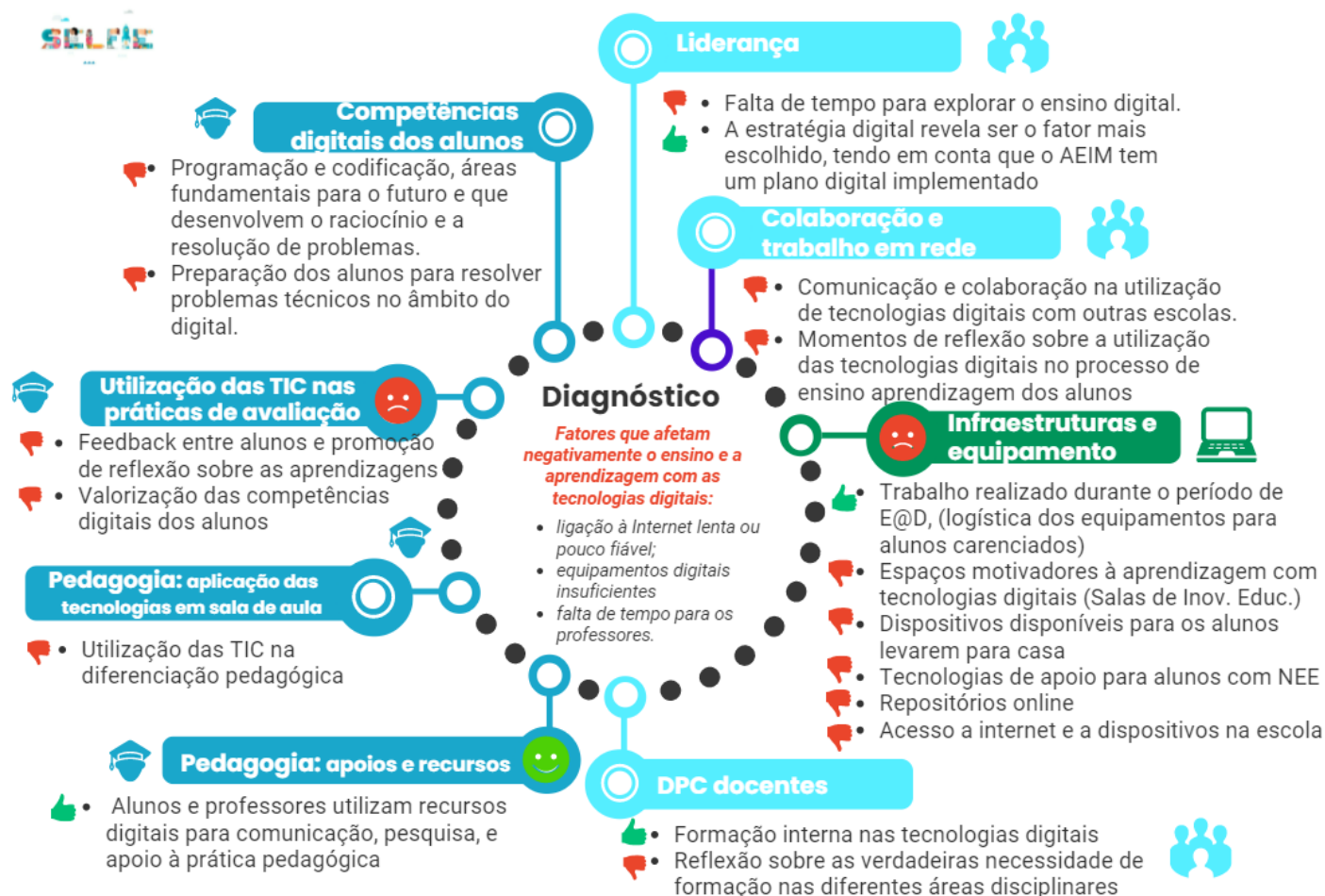


Dimensão Pedagógica



A dimensão mais “forte” do AEIM é a “Pedagogia: apoios e recursos” sendo a mais frágil “Práticas de avaliação” e “Estruturas e equipamentos”

Verifica-se que há uma consonância de perceção dos diferentes agentes, nas várias áreas.

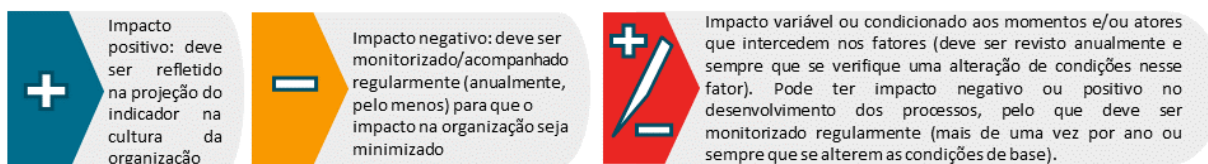


ANÁLISE PEST

A análise PEST é um método que permite o estudo qualitativo de um determinado cenário com base em fatores **políticos (P)**, **económicos (E)**, **sociais (S)** e **tecnológicos (T)**. A análise destas dimensões, dificilmente quantificáveis, possibilita a compreensão de ambientes complexos e em permanente mudança.

De acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento salientam-se alguns desses fatores tecnológicos e que deverão estar contemplados neste plano.

- 🖨️ Obsolescência do parque informático escolar (-)
- 🖨️ Disponibilidade central e local de plataformas de comunicação e gestão da informação (+/-)
- 🖨️ Tendência tecnológica da comunidade (+)
- 🖨️ Portabilidade tecnológica da comunidade escolar (alunos, pais/EE, docentes) - se tem bons equipamentos (smartphones, tablets, notebooks, entre outros) (+/-)
- 🖨️ Rede de disponibilidade de acesso à internet (-)



EQUIPAMENTOS

Estão identificados os equipamentos existentes em todas as escolas do agrupamento. A saber:

- 🖨️ Computadores
- 🖨️ Projetores
- 🖨️ Quadros Interativos
- 🖨️ Impressoras
- 🖨️ Bastidores
- 🖨️ AP's
- 🖨️ Switch's



Figura 2: Equipamentos tecnológicos do AEIM (clicar na imagem)

GESTÃO DE SISTEMAS DIGITAIS

✓ Processos de ensino - aprendizagem:

☒ G-SUITE

☒ Moodle

Sistemas geridos pela Equipa TIC/PTE

✓ Processos Administrativos:

☒ INOVAR Alunos (exemplo de serviços educativos digitais: Sumários digitais, Registo de assiduidade e pontualidade, Contacto com Encarregados de Educação, Registos de avaliação e classificação...)

☒ INOVAR Pessoal

☒ INOVAR ASE

☒ INOVAR Contabilidade

☒ SIGO

☒ SIGE

O INOVAR tem um coordenador para a sua gestão, as plataformas SIGO e SIGE são geridas pelos serviços administrativos e supervisionadas pela direção

✓ Processos Comunicacionais:

☒ INOVAR Correio

☒ INOVAR Consulta

☒ E-mail institucional

☒ Portal do agrupamento

O portal do agrupamento e o email institucional são geridos pela Equipa TIC/PTE

PARCERIAS






O Agrupamento de Escolas Ibn Mucana estabelece um conjunto de ligações institucionais com diferentes parceiros com quem vem desenvolvendo ações/atividades, sendo um ponto forte da cultura institucional do Agrupamento












- Parcerias estabelecidas com a Autarquia: Escola iNOVA20@25, Habitat Digital, DreamShapper*
- Centro de Formação de Professores de Cascais*
- GNR “Escola Segura”*
- Seguranet*
- Semear Valores On-Air (Semear Valores)*
- Universidade Católica de Lisboa*
- Rede de Bibliotecas Escolares*
- Rede solidária Ibn Mucana*

DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO PADDE

- Criar as condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares, visando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e a inovação
- Integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas rotinas das escolas, de acordo com uma estratégia global de desenvolvimento digital
- Dar resposta aos desafios e mudanças inerentes a uma transição digital, garantido maior igualdade e inclusão dos cidadãos

PLANEAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO

Dimensão	Tecnológica e digital		
Objetivos Estratégicos	Melhorar os ambientes de aprendizagem digitais		
Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores de medida	Calendarização
Melhorar as condições técnicas para as aprendizagens digitais	Criar espaços motivadores para a aprendizagem, usando tecnologias digitais (ex. Salas de Inovação Educativa) (OP Cascais) 	Utilização da Sala de Inovação Educativa	Ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Candidatura e implementação do Laboratório de Educação Digital (LED) 	Utilização do Laboratório de Educação Digital	setembro de 2021 ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Criar procedimentos para disponibilizar equipamentos tecnológicos para trabalho autónomo dos alunos 	PADDE - Requisição de equipamentos	início do ano letivo 2021/22
	Facilitar acesso a tecnologias que promovam a inclusão dos alunos 	Relatórios do grupo de Educação Especial	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Aumentar a eficiência na resposta às solicitações de apoio técnico 	Número de ocorrências	ao longo do ano letivo 2021/22
	Modernização da Infraestrutura Digital da Escola: passivos (bastidores, cablagem, <i>patches</i> , tomadas, etc.), ativos (<i>hub</i> , <i>firewall</i> , <i>router</i> , <i>switch</i> , etc.), rede de <i>wireless/wifi</i> (AP) (Projeto de Ampliação e Requalificação da Escola Básica e Secundária Ibn Mucana) (2024??) 	PADDE- Equipamentos	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
METAS			
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar pelo menos uma Sala de Inovação Educativa • Submeter a candidatura ao Laboratório de Educação Digital (LED) • Implementar pelo menos um Laboratório de Educação Digital (LED) • Implementar procedimentos para a requisição de equipamentos tecnológicos para trabalho autónomo dos alunos • Dotar o centro de apoio à aprendizagem de tecnologias que promovam a inclusão • Dar resposta às solicitações de apoio técnico até 5 dias úteis • Executar as diversas intervenções na infraestrutura Digital da Escola 			
PARCEIROS			
<ul style="list-style-type: none"> • CMC • ME- Plano 21 23 Escola+ 			

Dimensão	Pedagógica		
Objetivos Estratégicos	Promover ambientes de aprendizagem digitais		
Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores de medida	Calendarização
Potenciar o digital nas práticas pedagógicas e de avaliação e na capacitação digital dos alunos	Realizar o diagnóstico de proficiência digital do Agrupamento com a SELFIE 	SELFIE	Abril 2021 Abril 2022
	Criar um ecossistema de desenvolvimento digital 	G-Suite (Classroom, Drive, Formulários, Jamboard, email institucional...), Moodle...	ao longo do ano letivo 2021/22
	Fomentar a utilização de pastas/discos partilhados de conteúdos desenvolvidos pelos alunos/professores do CT/Eq.Ed. 	Pastas/discos partilhados na Drive G-Suite	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Desenvolver e divulgar os repositórios <i>online</i> 	Repositórios <i>online</i>	
	Promover momentos de reflexão sobre as aprendizagens, em que o digital é utilizado 	Número de momentos de reflexão e partilha	
	Criar contextos de aprendizagem estimulantes e motivadores para os alunos 	Número de práticas pedagógicas que mobilizam recursos tecnológicos (quizzes, vídeos, apresentações...)	
	Utilizar o digital para o exercício da cidadania 	Número de utilizações do digital em atividades de cidadania ativa	
	Promover a utilização das tecnologias digitais na diferenciação pedagógica 	Número de práticas de diferenciação pedagógica que mobilizam recursos tecnológicos	
	Promover atividades de feedback entre alunos utilizando as tecnologias digitais 	Número de pares mobilizam recursos tecnológicos (Programa de Mentoria...)	
	Valorizar as competências digitais dos alunos 	Procedimentos e/ou Técnicas de Recolha de Informação	
Preparar os alunos para resolução de problemas técnicos no âmbito do digital 	Planificação de TIC		
METAS			
<ul style="list-style-type: none"> Realizar pelo menos um diagnóstico anual de proficiência digital do Agrupamento Assegurar que pelo menos 50% do pessoal docente utiliza uma das apps do G Suite Assegurar que existe pelo menos dois conteúdos por pasta/disco partilhado Assegurar a utilização de repositórios <i>online</i> numa aula pelo menos uma vez por semestre (em todas as turmas) Realizar pelo menos um momento anual de reflexão sobre as aprendizagens onde são usadas tecnologias/ferramentas digitais Dinamizar pelo menos uma sessão de formação interna sobre segurança digital para alunos Assegurar que é criada pelo menos uma prática pedagógica por turma por semestre, que mobilize recursos tecnológicos Cada turma realizar uma atividade pedagógica na Sala de Inovação Educativa da sua escola. Utilizar o digital, em atividades de cidadania ativa, pelo menos uma vez por ano. Utilizar as tecnologias digitais na diferenciação pedagógica, junto dos alunos com apoio dos professores de Educação Especial, pelo menos uma vez por ano Pelo menos 50% dos pares de mentoria utiliza tecnologias digitais para feedback Pelo menos 50% das áreas disciplinares contemplam nos seus procedimentos e/ou técnicas de recolha de informação a valorização das competências digitais dos alunos Dinamizar pelo menos uma aula de TIC sobre a resolução de problemas técnicos no âmbito do digital 			

PARCEIROS

- Parcerias estabelecidas com a Autarquia: Escola iNOVA20@25, *Habitat Digital*, *DreamShapper*
- Centro de Formação de Professores de Cascais
- GNR “Escola Segura”
- Seguranet
- Semear Valores *On-Air*
- Rede de Bibliotecas Escolares

Dimensão	Organizacional		
Objetivos Estratégicos	Otimizar a comunicação, trabalhando em rede e promovendo a melhoria da gestão escolar Capacitar atores escolares		Prioridade
Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores de medida	Calendarização
Melhorar os processos de comunicação interna e externa, privilegiando o suporte digital	Melhorar o processo de uniformização dos suportes de comunicação do Agrupamento	Uniformização dos suportes de comunicação do Agrupamento	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Apoiar a criação de planos de comunicação com a comunidade escolar	Planos de comunicação	
Promover o trabalho colaborativo	Criar a equipa de líderes digitais	Equipa de líderes digitais	Início ano letivo 2021/2022
	Criar ciclos de reflexão sobre a utilização do digital no processo de ensino aprendizagem dos alunos (internos e outras escolas/ parceiros)	Reflexão sobre práticas pedagógicas inclusivas	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
Promover a melhoria da gestão escolar	Rentabilizar a utilização do programa INOVAR	Utilização das potencialidades do INOVAR	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
Promover o desenvolvimento profissional e pessoal no digital	Conceber o plano de formação de acordo com as necessidades diagnosticadas através da SELFIE e Check-in	Plano de formação	início do ano letivo 2021/22
	Dinamizar sessões de formação interna sobre o digital, para pessoal docente e não docente	Número de sessões de formação interna	ao longo dos anos letivos 2021/22 e 2022/23
	Elevar as qualificações dos encarregados de educação	Número de ações para EE	

METAS

- Garantir que todas as comunicações passam por e-mail institucional; assegurar a utilização generalizada de instância para partilha (G-Suite); criar newsletter com periodicidade fixa
- Elaboração dos planos de comunicação para a comunidade escolar
- Utilizar ferramentas digitais no trabalho colaborativo (reuniões, documentos, etc.) pela totalidade dos docentes
- Criar o Plano de Formação do Agrupamento na área do digital
- Dinamizar pelo menos uma sessão de formação interna sobre o digital para pessoal docente e não docente
- Dinamizar/divulgar pelo menos uma sessão de formação sobre o digital para os EE

PARCEIROS

- Parcerias estabelecidas com a Autarquia: Escola iNOVA20@25, *Habitat Digital*, *DreamShapper*
- Centro de Formação de Professores de Cascais
- Semear Valores *On-Air*



PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE



MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento, a monitorização e a avaliação do plano deverão aplicar uma prática de avaliação anual e no final da sua vigência tendo como responsáveis a Equipa de Transição Digital e líderes digitais, através da realização de questionários.

A incidência da avaliação deverá refletir-se na apreciação do grau de execução dos objetivos através das respetivas metas.

A avaliação/monitorização do PADDE será divulgada no portal do Agrupamento e junto dos órgãos de gestão, conselho pedagógico, conselho geral, estruturas intermédias, professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e comunidade. Esta apresentação visa a discussão e a proposta de ações de melhoria, possibilitando uma avaliação participada.